

# Ações de Preparação e Resposta do Ministério da Saúde para a Jornada Mundial da Juventude

JUNHO 2023

O presente documento constitui um resumo da planificação geral, descrevendo as medidas e ações previstas para a organização da preparação e resposta à realização da Jornada Mundial da Juventude 2023 em Portugal



Pelo [Despacho n.º 4239/2023, de 5 de abril](#), foi constituída a **Comissão de Gestão do Plano do Ministério da Saúde para a JMJ 2023**, integrando a participação de 17 entidades da saúde e participação do Ministério da Saúde nas reuniões da **Comissão de Acompanhamento do Grupo de Projeto para a JMJ 2023** - [Resolução do Conselho de Ministros 45/2021, de 28 de abril](#);

Os trabalhos resultaram na elaboração do **Plano do Ministério da Saúde para a JMJ 2023**, cujos principais destaques são apresentados neste documento, bem como as medidas e ações previstas para a sua operacionalização.

### São objetivos do Plano:

- **O reforço e adaptação dos sistemas de vigilância epidemiológica**, contribuindo para a deteção precoce de doenças ou ocorrências com impacto potencial na saúde, antes, durante e na fase imediata após os eventos;
- **A promoção e a otimização do acesso aos diferentes níveis de cuidados de saúde**, assegurando a correta referenciação e meios de contacto e orientação de acordo com a gravidade, para os cuidados de saúde primários no caso de suspeita de patologia aguda não urgente e para cuidados pré e intra-hospitalares nos casos emergentes e urgentes, considerando ainda o transporte inter-hospitalar;
- **O planeamento da ativação de meios nos diferentes níveis de cuidados**;
- **O reforço da comunicação em saúde e promoção de comportamentos que minimizem os riscos em saúde**, reforçando-se a presença de informação sobre saúde nos canais de comunicação e Portal do SNS, em articulação com a comunicação do evento e demais entidades competentes;



A **Comissão de Gestão do Plano do Ministério da Saúde para a JMJ 2023** abrange diversos organismos do Ministério da Saúde, de âmbito nacional e regional, envolvendo as seguintes entidades:

- Ministério da Saúde - Secretaria de Estado da Promoção da Saúde (MS/SEPS)
- Direção-Geral da Saúde (DGS)
- Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde (DE-SNS, I.P.)
- Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS)
- Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD)
- Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS, I. P.)
- Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde (INFARMED, I. P.)
- Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA, I.P.)
- Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM, I.P.)
- Instituto Português de Sangue e Transplantação (IPST, I.P.)
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS, E. P. E.)
- Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN, I. P.)
- Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC, I.P.)
- Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT, I.P.)
- Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARS Alentejo, I.P.)
- Administração Regional de Saúde do Algarve (ARS Algarve, I.P.)
- Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH)

A **Comissão de Gestão do Plano do Ministério da Saúde para a JMJ 2023** foi constituída a 5 de abril e tem um mandato previsto até 30 de agosto. Além da elaboração do Plano, fará o seu acompanhamento ao longo do **verão de 2023**, com reuniões semanais, com funcionamento em rede e modelos de monitorização e acompanhamento dos principais indicadores de acesso ao SNS, entre outras informações relevantes.

## 2. Intervenções previstas no âmbito do Plano

- **Apoio aos participantes durante os eventos planeados** para a última semana de julho e a primeira semana de agosto, no que se concerne à Saúde Pública, ao Atendimento Clínico urgente e não urgente e à Emergência Médica, considerando as especificidades desses atendimentos;
- **Medidas relevantes de vigilância epidemiológica**, no contexto clínico e de saúde pública, privilegiando a vigilância sindrómica e o reforço dos sistemas de vigilância existentes, bem como a criação de sistemas adicionais temporários;
- **Divulgação de recomendações/informações** de prevenção e promoção da saúde junto dos participantes e das entidades de apoio à JMJ;
- Identificação e preparação de **unidades de saúde**, assegurando a **capacidade de resposta adequada nas zonas geográficas respetivas** (informadas sobre os riscos locais e preparadas para responder), tendo por base a evolução prevista para a realização dos diversos períodos de eventos;
- Montagem de **dispositivos de apoio médico específicos e extraordinários nos locais dos eventos principais**, na primeira semana de agosto, com capacidades desde a emergência médica à saúde pública, prevendo-se valências pré, inter e intra-hospitalares;
- **Suporte logístico de apoio específico** na resposta a eventuais ocorrências envolvendo participantes, o Papa e os Chefes de Estado e Governo presentes;
- **Planificação de respostas clínicas adequadas**, seja em termos de situação individual ou de acontecimento de exceção com múltiplas vítimas.

**Valorização de ações de literacia para conhecimento dos riscos para a saúde associados ao evento e das recomendações das respetivas medidas de mitigação dos mesmos, destinadas a diversas populações alvo:**

- aos participantes, para a prevenção dos principais riscos, nomeadamente os associados ao calor, alimentação e atividade física;
- à rede de hotelaria e de restauração, no sentido do reforço da necessidade do cumprimento da legislação vigente para garantir a higiene e segurança alimentar, a qualidade do ar interior, o controlo de vetores e pragas, a higiene dos espaços e as boas práticas dos profissionais;
- à entidade responsável pela organização local, disponibilizando orientações para a organização dos espaços destinados ao alojamento, dos espaços dedicados aos eventos centrais, bem como à disponibilização de água e alimentação seguras;

**Valorização das medidas de prevenção, com ações da Saúde Pública na verificação das melhores condições de higiene e segurança no local de estadia:** rede hoteleira ou alojamento oferecido pelas Dioceses, Escolas e Câmaras Municipais, entre outras; também na restauração devem ser reforçadas as condições de higiene e segurança, com especial atenção aos locais temporários de confeção e consumo e ao transporte de géneros alimentares e refeições;

Haverá uma especial incidência de vistorias realizadas pelas Autoridades de Saúde e equipas de Saúde Pública, em conjunto com outras entidades competentes, a locais de risco acrescido, como sejam os espaços onde decorrerão os eventos centrais e alguns equipamentos públicos adaptados para alojamento de peregrinos;

**Reforço do Centro de Contacto SNS24 (linha telefónica)**, em Português, Inglês e Castelhana (sendo possível apoio noutras línguas com o acionamento do Serviço de Tradução Telefónica do Alto Comissariado para as Migrações);

**Planeamento do reforço de horários de atendimento nas unidades de Cuidados de Saúde Primários**, nos termos a definir pela DE-SNS/ARS;

**Revisão dos planos de contingência para catástrofe dos hospitais de referência:**

- Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE
- Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, EPE
- Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE
- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE
- Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE
- Centro Hospitalar Universitário de São João, EPE

Realização de **campanhas de promoção para a dádiva de sangue** em 15 dioceses;

**Criação e disseminação de materiais de comunicação sobre promoção da saúde e prevenção da doença**, com ações articuladas entre o Comité Organizador Local e os Comités Organizadores Diocesanos;

**Reforço do dispositivo da emergência pré-hospitalar e da preparação hospitalar para a situação de exceção**, incluindo ao nível do Emergency Medical Team (EMT) e dos Postos Médicos Avançados (PMA) do INEM;

- **O Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) foi reforçado para os meses de verão com mais 74 meios de emergência (46 a 1 de maio e mais 28 a 1 de junho)**, com a colaboração dos Corpos de Bombeiros (CB) e Cruz Vermelha Portuguesa (CVP);

**Operacionalização da Sala de Monitorização**, local onde a Comissão procede à análise integrada da informação sobre o acesso aos cuidados de saúde e capacidade de resposta dos distintos níveis de intervenção (SNS24, pré-hospitalar, cuidados primários e hospitalares);

A partir da última semana de julho são reforçadas as ações, com a seguinte orientação:

A Comissão passa a articular-se diariamente também com os Coordenadores do Comité Organizador Local (COL) e Diocesano (COD), integrando informação relevante para a saúde nas 17 dioceses;

**Alargamento do horário de funcionamento de unidades dos cuidados primários** em função da avaliação das ARS e concentração de participantes/eventos - os horários serão publicitados na **App oficial JMJ** e no **Portal do SNS**, com destaque na homepage, ficando também disponíveis numa área do Portal do SNS dedicada à JMJ23;

**Promoção da distribuição do Passaporte da Saúde JMJ**, documento com informação sumária de saúde, e possibilidade de integrar informação complementar à disponibilizada na App JMJ, ativada no momento da inscrição;

**Operacionalização dos planos de catástrofe dos hospitais de referência**, nos termos definidos.

- Reforço das ações de promoção da saúde pelos canais digitais/meios de comunicação, em articulação com o organizador do evento, nomeadamente voluntários da área da saúde;

**Implementação de dispositivos de socorro nos locais dos principais eventos** previstos no calendário oficial da JMJ, com especial ênfase no socorro individual e na resposta a possíveis situações de exceção, em articulação entre as áreas de segurança *Safety* (Saúde e Socorro) e *Security* (tático-policial, ou outra);

- **Reforço do Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM)**, com operacionalização das estruturas de emergência dedicadas (**dois hospitais de campanha**) e equipas no terreno, com a colaboração dos Corpos de Bombeiros (CB) e Cruz Vermelha Portuguesa (CVP);

**Após o Evento**

- Manutenção dos níveis de preparação e resposta (SNS24; INEM; unidades de saúde) durante o mês de agosto face ao previsível prolongamento da estadia de muitos participantes estrangeiros.
- A Comissão elabora uma avaliação e recomendações para eventos futuros.

# Ações de Preparação e Resposta do Ministério da Saúde para a Jornada Mundial da Juventude

ANEXOS







HIDRATAÇÃO



SEGURANÇA ALIMENTAR



PROTEÇÃO SOLAR



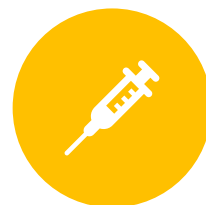
STRESS EMOCIONAL



TEMPERATURAS ELEVADAS



ESTILOS DE VIDA LIVRES DE TABACO E DE ÁLCOOL



PERFIL DE VACINAS RECOMENDADAS



DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS



## São aspetos a realçar e recomendações especialmente relevantes a divulgar no contexto em apreço:

- Hidratação;
- Segurança alimentar;
- Proteção solar;
- Temperaturas elevadas. A exposição ao sol por períodos prolongados pode aumentar o risco de desidratação, o que pode originar a fadiga e o choque térmico. Além disso, a insolação pode causar desconforto para os participantes, o que pode afetar a sua capacidade de desfrutar e participar plenamente no evento. Esse risco é particularmente maior em eventos ao ar livre, em que as temperaturas podem ser mais elevadas e a exposição ao sol mais intensa;
- Promoção de ambientes e comportamentos saudáveis, nomeadamente no âmbito de comportamentos aditivos;
- Stress emocional. Eventos em massa podem ser indutores de stress e ansiedade, podendo originar problemas de saúde mental como ataques de pânico ou agravar psicopatologias pré-existentes. Por conseguinte, será fundamental a disponibilidade de profissionais de saúde mental qualificados para intervir neste tipo de contextos;
- Doenças transmissíveis (gastrointestinais, respiratórias ou outras), que importa serem evitadas mediante cuidados de higiene e acompanhados os eventuais surtos em caso de ocorrências;
- Perfil de vacinas recomendadas (conforme as orientações em vigor em Portugal e nos países de origem);
- Autossuficiência em medicação crónica durante o período de permanência em Portugal;
- Apoio em unidades móveis, com acesso rápido a medicamentos de venda livre, medições de glicémia, medições de tensão arterial e testes COVID.



# RESPOSTA EM REDE



## Atribuições inerentes às responsabilidades das diversas entidades nacionais:

- **Ministério da Saúde - Secretaria de Estado da Promoção da Saúde (MS/SEPS)**

Supervisão e gestão global do respeitante à Saúde em apoio à JMJ.

- **Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde (DE-SNS, I.P.)**

Superintendência da rede de prestação de cuidados de Saúde, valorizando a doença súbita, o trauma e a descompensação da doença crónica.

- **Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM, I.P.)**

Articulação e integração entre o Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM), o Sistema de Segurança Interna (SSI) e o Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS), com o objetivo de planear, dimensionar e implementar um dispositivo de apoio médico pré-hospitalar, incluindo o acompanhamento de altas individualidades.

Socorro em situação Individual e em situação de exceção/com múltiplas vítimas, incluindo Viatura de Intervenção em Catástrofe, Posto Médico Avançado, Módulos de Emergência Médica (EMT), a rede de Viaturas de Emergência e Reanimação e o Serviço de Helicópteros de Emergência Médica (implicando o nível Suporte Avançado de Vida), bem como, as Ambulâncias de Emergência (nível Suporte Básico e Suporte Imediato de Vida), além do Apoio a Altas Individualidades. Gestão de Comunicações de Emergência em articulação com parceiros.

- **Direção-Geral da Saúde (DGS)**

Gestão das medidas de saúde pública. Emissão de recomendações técnicas no âmbito da saúde pública, em articulação com as Autoridades Regionais de Saúde e INSA. Validação do instrumento Passaporte da Saúde JMJ (Participante), um folheto que pode ser impresso e acompanhar o participante durante o evento, com um conjunto de recomendações sobre saúde e bem estar (tendo por base a versão validada para a Operação Fátima 2023). Coordenação da implementação do sistema de vigilância sindrómica, em articulação com ARS e SPMS.

## Atribuições inerentes às responsabilidades das diversas entidades nacionais:

- **Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA, I.P.)**

Apoio na emergência biológica, capacidade Laboratorial e colaboração na Vigilância Epidemiológica.

- **Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS, I. P.)**

Identificação da disponibilidade de Camas Críticas. Gestão de Recursos Humanos e Financeiros.

- **Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS, E. P. E.)**

Gestão de Sistemas de Informação, aplicativo digital e website do SNS (com informação escrita e audiovisuais descritivos de recomendações técnicas de Saúde Pública, com produção em coordenação com a Secretaria Geral do Ministério da Saúde).

Promoção da existência de interfaces digitais e interoperabilidade entre sistemas de informação iTEAMS (INEM) e o SClínico (SPMS - rede de prestação de cuidados de Saúde). Gestão operacional da Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde - linha de apoio telefónica SNS 24 (e sua articulação com CODU – Centro de Orientação de Doentes Urgentes do INEM), com a disponibilidade de apoio em Português, Inglês e Castelhana. Apoio ao desenvolvimento e implementação do sistema de vigilância sindrómica, em articulação com DGS e ARS.

- **Instituto Português de Sangue e Transplantação (IPST, I.P.)**

Promoção de Protocolos de Transfusão em emergência. Gestão da Reserva de Sangue. Recolha de dádivas de sangue: ações promocionais que traduzem uma parceria entre a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), o IPST.I.P. e a Federação das Associações de Dadores de Sangue (FAS).

- **Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD)**

Equipas de rua/ intervenção em Lisboa e Setúbal, conforme serviço contratualizado.

Formação de equipas de emergência.

## Atribuições inerentes às responsabilidades das diversas entidades nacionais:

- **Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde (INFARMED, I. P.)**

Gestão da reserva de medicamentos. Articulação com as entidades prestadoras de cuidados de saúde na disponibilização dos medicamentos mais essenciais.

- **Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS)**

Ações de acompanhamento e auditoria aos planos de contingência.

- **Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH)**

Logística de apoio, incluindo em transportes.

## Atribuições inerentes às responsabilidades das diversas entidades regionais:

- **Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN, I. P.)**
- **Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC, I.P.)**
- **Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT, I.P.)**
- **Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARS Alentejo, I.P.)**
- **Administração Regional de Saúde do Algarve (ARS Algarve, I.P.)**

Articulação entre Cuidados de Saúde Personalizados e Comunitários, com registo de sinais e sintomas que possibilitem o alerta e resposta precoce, incluindo surtos e outras ameaças à saúde. Articulação entre as Unidades de Saúde Pública, os Departamentos Saúde Pública, e a Proteção Civil, os Municípios e as Dioceses, na análise e validação das condições de alojamento, respeitando as competências próprias de cada entidade.



A Comissão terá uma representação no Posto de Comando das Operações via ponto focal do INEM;

Simultaneamente, durante a primeira semana de agosto, a Comissão permanecerá em disponibilidade diária no Ministério da Saúde, em instalações próprias (com acesso online a diversos indicadores descritivos do estado de funcionamento do SNS24, emergência pré-hospitalar, dos Cuidados de Saúde Primários e da Rede Hospitalar, em tempo real).

Desta forma, perante qualquer eventual ocorrência anormal, garante-se a capacidade de apoio à decisão nos diversos níveis de complexidade e dimensão.

